

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: PRÁTICAS EDUCATIVAS E ASSISTENCIAIS PARA A PROMOÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Thatiana Jayme dos Santos

Autores: Maria Helena do Nascimento Souza
Yasmin de Abreu Otaviano

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A amamentação é fundamental para o estabelecimento das bases de uma boa saúde, pois ela traz inúmeros benefícios para o bebê e para a mãe. Além de ser a mais importante fonte de energia e de nutrientes para a criança, o aleitamento materno confere a proteção contra infecções gastrointestinais, doenças respiratórias e alergias. Para o sucesso da prática da amamentação, principalmente frente às dificuldades encontradas, as mães necessitam do apoio de profissionais da rede de atenção à saúde, destacando-se dentre estes aqueles que atuam nas unidades de atenção primária à saúde (APS). A situação de pandemia foi declarada no Brasil em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido aos níveis alarmantes de disseminação geográfica do novo coronavírus (SARS-CoV-2). No âmbito da atenção básica, o Ministério da Saúde disponibilizou o primeiro “Protocolo de Manejo Clínico do Covid-19 na Atenção Primária”, onde reafirma a importância da atenção primária à saúde (APS). Durante a pandemia a assistência na APS deve priorizar a continuidade de ações preventivas, tais como vacinação; o acompanhamento de grupos prioritários como pacientes crônicos, gestantes, puérperas e lactentes.

Objetivo: relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a prática educativa e assistencial de apoio à amamentação realizada durante o período da pandemia por Covid-19.

Método: estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio acadêmico-bolsista em uma unidade de atenção primária à saúde do município do Rio de Janeiro durante o período de abril a dezembro de 2020.

Resultados: Dentre as ações educativas voltadas para o incentivo da amamentação realizou-se a ornamentação da unidade e salas de espera com escuta, aconselhamento e troca de experiência. Na prática assistencial foram realizadas consultas de enfermagem com orientações às nutrizes residentes no território e a uma nutriz imigrante que não possuía o domínio da língua portuguesa.

Conclusão: a vivência no estágio acadêmico-bolsista possibilitou a visualização da importância do papel do enfermeiro e dos demais membros da equipe saúde da família no que tange às estratégias de promoção, proteção e apoio à amamentação, mesmo diante do cenário atual da pandemia por Covid-19.